

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA MATERNA E LITERATURA: AULAS DE REFORÇO E SEUS EFEITOS NO DESEMPENHO LEITOR DE ESTUDANTE DO 6º ANO

SUPERVISED INTERNSHIP IN MOTHER TONGUE AND LITERATURE: REINFORCEMENT CLASSES AND THEIR EFFECTS ON THE READING PERFORMANCE OF 6TH GRADE STUDENTS

Luma Lourenna Pereira Alves¹

Universidade Federal do Tocantins

Rubra Pereira de Araujo²

Universidade Federal Do Tocantins

Resumo: Este relato aborda uma experiência de estágio supervisionado em uma escola pública, onde foi implementado um projeto de letramento para estudantes regularmente matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental na Escola-Campo, utilizando a técnica do apadrinhamento. Essa abordagem permitiu um acompanhamento mais próximo e personalizado dos estudantes, facilitando a identificação e superação de dificuldades em leitura e interpretação de textos. O uso de um material compilado com atividades acessíveis foi fundamental para o progresso inicial, permitindo que, gradualmente, fossem introduzidas tarefas mais complexas. A experiência evidenciou a eficácia do apadrinhamento como metodologia de ensino, reforçando também a importância da colaboração e parceria entre escola, família e universidade no processo de aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: letramento, apadrinhamento, colaboração escola-família

ABSTRACT: This report addresses a supervised internship experience at a public school, a literacy project was implemented for students regularly enrolled in the 6th grade of Elementary School, using the sponsorship technique. This approach allowed for closer and more personalized monitoring of the students, facilitating the identification and overcoming of difficulties in reading and texts comprehension. The use of a compiled material with accessible activities was fundamental for the initial progress, allowing more complex tasks to be gradually introduced. The experience demonstrated the effectiveness of sponsorship as a teaching methodology, also reinforcing the importance of collaboration and partnership between school, family and university in the process of meaningful learning.

Keywords: literacy, sponsorship, school-family collaboration

Recebido em 14 de novembro de 2024.

Aprovado em 15 de dezembro de 2024.

INTRODUÇÃO

¹ Graduada em Letras-Português pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: luma.lourenna@mail.uft.edu.br

² Professora Adjunta de Tópicos em Linguística Contemporânea e Estágio Supervisionado no Curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins, *campus* de Porto Nacional. E-mail: rubraaraujo@mail.uft.edu.br

Nunca é demais lembrar que a prática da leitura é um princípio de cidadania, ou seja, leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são as suas obrigações e também pode defender os seus direitos, além de ficar aberto às conquistas de outros direitos necessárias para uma sociedade justa, democrática e feliz. (Ezequiel Teodoro da SILVA, 2003, p. 24)

Partindo da premissa de que a leitura é fundamental e chave indispensável para o cômico exercício da cidadania nas diferentes esferas e segmentos sociais, ancoramos essa ideia na prática do estágio supervisionado e no objetivo a ser alcançado nas intervenções propostas de parcerias de escola-campo e universidade, via professor regente, estagiário em formação e supervisor de estágio, concebidos, neste texto, como agentes de letramentos.

Este texto em formato de relato aborda uma experiência de estágio supervisionado em uma escola pública no município de Porto Nacional-TO, onde foi implementado um projeto de letramento para estudantes, regularmente matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental II, utilizando a técnica do apadrinhamento. Essa abordagem permitiu um acompanhamento mais próximo e personalizado dos estudantes com déficits de leitura e escrita, facilitando a identificação e superação de dificuldades em leitura e interpretação de textos. O uso de um material compilado com atividades acessíveis foi fundamental para o progresso inicial, permitindo que, gradualmente, fossem introduzidas tarefas mais complexas. A experiência evidenciou a eficácia do apadrinhamento como metodologia de ensino, reforçando também a importância da colaboração entre escola e família no processo de aprendizagem.

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013), o estágio supervisionado na formação docente inicial é considerado uma prática de aprendizado por meio da realização de funções referentes à profissão que será exercida.

O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício, beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores. Outros fins previstos nesta proposta são: desenvolver habilidades, hábitos e atitudes relacionados ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em seu espaço de trabalho. (SCALABRIN e MOLINARI, 2013)

O estágio é a consolidação da formação inicial do professor, é onde o acadêmico passa a compreender melhor a complexidade e as demandas da prática docente, ao mesmo tempo em

que desenvolve a confiança necessária para assumir sua futura profissão com competência e visão crítico-reflexiva. Faz parte da formação do professor desenvolver a capacidade de se adequar às necessidades apresentadas por parte dos estudantes, considerando o projeto político-pedagógico da Unidade Escolar em questão.

No estágio supervisionado da docência de língua materna, consideramos as aulas de reforço voltadas para a formação de leitores como uma premissa fundamental. Com a consciência de que estas desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de compreensão e interpretação textual dos estudantes, especialmente no contexto do Ensino Fundamental.

No contexto em questão, essas aulas foram voltadas para estudantes que apresentavam dificuldades em acompanhar o ritmo das aulas regulares ou que necessitavam de um apoio adicional para consolidar suas competências leitoras. De acordo com as diretrizes nacionais para o ensino de língua materna presentes na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), os alunos precisam transitar por uma gama considerável de gêneros textuais e ser capazes de reconhecer a língua como um fenômeno de ascensão social. Diante disso, o projeto se fez necessário na Unidade Escolar para dar um suporte aos estudantes que apresentavam dificuldades de leitura e escrita, permitindo assim que eles adquirissem mais autonomia e domínio ao realizar a leitura dos diferentes textos abordados em sala.

No livro “A importância do ato de ler” Freire destaca que “nada poderá ser feito antes que uma geração inteira de gente boa e justa assuma a tarefa de criar a sociedade ideal. Enquanto esta geração não surge, algumas obras assistenciais e humanitárias são realizadas, com as quais se pode inclusive ajudar o projeto maior.” (2017, p. 12/25).

Perante a isso, o projeto se deu início na Unidade Escolar, proposto pela equipe de direção, coordenação, professora regente e parceria da Universidade (Curso de Licenciatura em Letras), visando proporcionar um ambiente de aprendizado inclusivo e equitativo por meio de aulas de reforço com leituras de textos literários, voltados para a turma do 6º (sexto) ano do Ensino Fundamental.

Compreendendo a leitura como uma ferramenta essencial para a emancipação social e pessoal, esse projeto buscou e busca não apenas superar as dificuldades de aprendizagem, mas também contribuir para a formação de indivíduos críticos e conscientes, capazes de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa, de participação equânime.

DESENVOLVIMENTO

Durante o primeiro semestre de 2024, tivemos a oportunidade de realizar o estágio supervisionado na Escola Estadual Dom Domingos Carrerot, situada no Município de Porto Nacional, estado do Tocantins, onde pudemos colaborar como agentes com um projeto de letramento, realizado com alguns estudantes regularmente matriculados no 6º (sexto) ano do Ensino Fundamental. Para que o projeto tivesse um impacto mais eficaz, foi recomendado o ensino por meio da técnica de apadrinhamento, o que permitiu um contato mais direto com os discentes. Essa proximidade facilitou a identificação gradual de suas necessidades e a escolha dos métodos mais adequados para cada estudante assistido no contra turno a fim de melhorar seu desempenho nas atividades propostas.

A professora regente de Língua Portuguesa forneceu uma apostila impressa com as atividades elaboradas para os discentes, essas atividades eram pautadas principalmente na leitura e interpretação de textos literários, com o objetivo de aprimorar a leitura e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos estudantes apadrinhados.

Dado o tempo limitado, optei por apadrinhar apenas uma estudante para otimizar o aproveitamento desse período em concomitância com as atividades acadêmicas do curso de Letras em andamento. Os encontros presenciais ocorriam semanalmente, às terças-feiras, durante a tarde. Logo nos primeiros encontros foi perceptível que as dificuldades que ela enfrentava envolviam principalmente a troca de algumas consoantes no processo de decodificação linguística e a dificuldade em compreender e assimilar o conteúdo que estava lendo.

O conteúdo compilado da apostila foi essencial para suprir as dificuldades iniciais, pois o material era de fácil compreensão e manuseio, principalmente devido os textos selecionados serem relativamente adequados à faixa etária da amadrinhada e versarem no viés da Literatura Infantil ou Juvenil. Como os textos eram curtos e as perguntas de interpretação tinham respostas facilmente identificáveis, o material se mostrou ideal para o início do projeto. Graças a esse suporte, não demorou para que aumentássemos o nível de dificuldade das atividades propostas, já que o progresso na aprendizagem dela se tornou evidente em pouco tempo. A confiança adquirida nas primeiras etapas permitiu uma transição suave para desafios mais complexos, impulsionando ainda mais seu desenvolvimento de habilidades leitoras.

Segundo a premissa que se tornou quase um jargão afirmando de que “É preciso que a leitura seja um ato de amor.” Consoante a isso, em alguns encontros, permiti que a aluna escolhesse livremente um livro literário de seu interesse para a leitura, na esperança de entender

melhor suas preferências e, assim, trabalhar com textos e autores que pudessem despertar ainda mais seu fascínio e senso de curiosidades e descobertas. Essa tarefa se mostrou simples, pois ela já tinha o hábito de pegar livros para ler em casa. Em um dos encontros, ela me confidenciou que sua tia a ajudava na leitura em casa, como uma forma de incentivo.

As autoras Da Silva e De Sá (1997, p. 53) destacam: “Os pais exercem um papel importante no apoio que podem dar aos seus filhos. Ao criarem condições necessárias ao estudo, ao valorizarem o trabalho escolar, ao reforçarem o tempo de estudo, ao estimularem sentimentos de autoconfiança.” A experiência com essa estudante exemplifica exatamente isso. A presença de um adulto, como a tia da aluna, que a auxilia e incentiva a leitura, é fundamental para criar um ambiente propício ao aprendizado e ao crescimento intelectual, esse apoio foi crucial para otimizar o tempo durante o projeto, pois as atividades não diferiam do que ela já praticava em casa.

Varani e Silva (2010, p.6) afirmam que “a educação é um dever da família e da escola. Ambas devem interagir para garantir os direitos da criança nas questões referentes ao ensino, dando-lhes suporte e apoio para o pleno desenvolvimento da aprendizagem”. Essa afirmação se confirma claramente, pois a evolução da discente foi significativa e progressiva. Após alguns encontros, suas leituras tornaram-se mais rápidas e precisas. Como resultado, elaborei outro material, seguindo a apostila base que já tínhamos, a única modificação foi o tamanho e complexidade dos textos, pois optei por alguns relativamente extensos, e com perguntas interpretativas mais densas, no início, ela demonstrou certa resistência, mas logo pegou o novo ritmo.

Gomes e Boruchovitch (2005, p. 2) ressaltam que “Ler não é apenas um processo de pronunciar o texto, mas é uma atividade complexa que envolve raciocínio, ou seja, ler é compreender.” Ler bem é a base para a aprendizagem em todos os componentes curriculares, dado que, uma leitura eficaz permite que os alunos compreendam e processem melhor as informações, tornando-as em conhecimento aplicável em sua existência e exercício da cidadania.

Os autores enfatizam a natureza complexa da leitura, indo além de uma simples decodificação de palavras e sons. Ler não se resume apenas a pronúncia e entonação frasal de um texto, mas envolve um processo cognitivo mais profundo, onde o raciocínio e a compreensão são fundamentais. Outro ponto a ser mencionado é a associação da leitura à realidade do leitor.

Em determinados momentos, abordávamos temas do cotidiano, e sempre tentávamos conectá-los ao que estávamos trabalhando. Essa estratégia se revelou essencial para tornar o processo de leitura mais significativo e envolvente, pois, a partir disso, a estudante passou a fazer essa conexão em todos os textos trabalhados posteriormente. Essa ligação não só facilitava a compreensão dos textos, mas também despertava o interesse e a curiosidade dela, tornando o aprendizado mais dinâmico, interativo e atrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa experiência foi possível observar o impacto positivo de práticas pedagógicas direcionadas e personalizadas no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos. A técnica de apadrinhamento mostrou-se eficaz ao permitir um acompanhamento mais próximo das demandas específicas dos estudantes e suas especificidades. No entanto, apesar dos avanços significativos, algumas dificuldades mínimas ainda persistem com a discente, o que sugere a necessidade de continuidade do projeto de parceria da escola-campo com a Universidade, via estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Letras.

Esse ponto reitera a necessidade de continuidade do projeto, para que ela e os outros estudantes acompanhados/apadrinhados possam continuar desenvolvendo suas habilidades de leitura. Isso garantirá que não haja uma discrepância significativa de conhecimentos entre eles e o restante da turma, ou mesmo o fracasso escolar.

O projeto permitiu aprimorar abordagens pedagógicas significativas para a formação inicial docente, adaptando métodos para atender às necessidades individuais dos estudantes. Acompanhar o progresso de perto foi altamente motivador e reafirmou o compromisso com a profissão da docência na área de linguagens, códigos e tecnologias, evidenciando a importância crucial do papel do professor na vida do estudante, sobretudo na mediação da tarefa de leitura de mundo associada à leitura da palavra, o que garante exercício cômico de cidadania, inclusão e pertencimento sociocultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Adelina Lopes; SÁ, Isabel. **Saber Estudar e Estudar para Saber**. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1997.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Gomes, M. A M., & Boruchovitch, E. Desempenho no jogo, estratégias de aprendizagem e compreensão na leitura. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, 2005.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, p. 1-12, 2013.

VARANI, Adriana; SILVA, Daiane Cristina. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, n. 229, p. 511-527, 2010.

OLIVEIRA, Katya Luciane; BORUCHOVITCH, Evely; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Estratégias de aprendizagem e desempenho acadêmico: evidências de validade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 4, p. 531-536, 2009.

SILVA, E. T. da. **Conhecimento e cidadania: quando a leitura se impõe como mais necessária ainda?** Campinas: Autores Associados, 2003.